



NÚCLEO ESPÍRITA ASSISTENCIAL
"PAZ E AMOR"

Estamos Aqui !!!

Abril 2002 ★ Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" ★ N.º 52

OSCAR CAMANHO, NOSSO ETERNO PRESIDENTE

Em última reunião de Diretoria, Sr. Oscar foi eleito Presidente de Honra do Núcleo

Nosso querido presidente Sr. Oscar Camanho, alegando problemas de saúde, em mais de uma oportunidade tentou deixar o seu cargo, sendo, entretanto, demovido dessa idéia pelos demais diretores da Casa, por motivos óbvios.

No entanto, na última reunião de Diretoria, realizada dia 24 de fevereiro p.p., novamente o Sr. Oscar solicitou dispensa do cargo de presidente, apresentando, para tanto, diversos argumentos irrefutáveis, pelo que, apesar de muita tristeza no coração, todos os componentes da Diretoria foram constrangidos a aceitá-la.

Após palavras de todos enaltecendo o profícuo trabalho do Sr. Oscar durante todos esses anos em que esteve na presidência da Casa, desde sua fundação até esta data, agindo sempre com muito amor, paciência, justiça e competência, sendo não apenas um líder com um conhecimento invejável da Doutrina, mas, principalmente, um elemento conciliador nas ocasiões necessárias, fi-

cou deliberado que o Sr. Oscar passaria a ser doravante o Presidente de Honra deste Núcleo e, na vacância do cargo de presidente da Casa, seguindo as determinações dos estatutos, o Sr. Vice-presidente, Dr. Adriano de Castro Filho, automaticamente foi empossado no cargo.

Este informativo não poderia deixar de registrar em nome de todos os frequentadores do Núcleo, o grande pesar pela decisão do Sr. Oscar, embora a respeitemos e acatemos.

Sabemos que o nosso Presidente de Honra continuará, apesar das dificuldades que vem enfrentando, trabalhando neste seu Núcleo, fazendo suas palestras e continuando a exemplificar, para todos nós, o que é ser um verdadeiro espírita.

Pedimos também a todos, muitas vibrações pelo Dr. Adriano, a fim de que o Plano Espiritual lhe forneça os subsídios necessários para cumprir as novas funções a contento de todos os que frequentam esta Casa de amor e paz.

Editoras Espíritas reúnem 1000 títulos em estande na Bienal

"Unir forças para melhor divulgação da Doutrina facilitando o acesso ao livro espírita". Foi com este princípio que a ADELER - Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita se mobilizou e motivou 13 editoras a compor um estande na Bienal do Livro de São Paulo. O resultado da iniciativa não poderia ser melhor: mais de 1000 títulos estarão disponíveis em um espaço de 100m², divididos em módulos por editora.

A Bienal do Livro acontece de 25 de abril a 05 de maio, no Centro de Convenções Imigrantes, que fica próximo à estação Jabaquara do metrô. Também haverá ônibus gratuito saindo desta estação. O funcionamento é das 10 da manhã às 22 horas.

Durante o evento, as editoras do estande da ADELER estarão lançando cerca de 50 novos títulos. Mais uma vez as editoras espíritas se reúnem em uma Bienal, agora em um novo local.

Mais informações no site da bienal: www.bienaldolivro.com.br, da ADELER: www.adeler.com.br ou por telefone: (11) 6973-4998.

O perdão propiciando caminhos mais fáceis para nossa evolução Pág. 2

É preciso deixar de lado a culpa para podermos reparar nossos erros Pág. 3

Melhorando nossas vibrações para alcançarmos a cura Pág. 4

ATIVIDADES DA CASA	
2.ª feira:	13h30 - Curso de Orientação Maternal 19h - Cursos Básicos
3.ª feira:	19h - Entrevista e Orientação
4.ª feira:	14h - Assistência Espiritual 19h - Assistência Espiritual
5.ª feira:	19h - Assistência Espiritual
6.ª feira:	19h - Reunião Pública
Sábado:	9h30 - Evangelização Infantil

Agenda	2
Aniversários do Mês	2
Assistência Social	4
Atividades da Casa	1
Mensagem	3
Registros Espíritas	2

Devemos perdoar setenta vezes sete vezes

DIANA OSTAM ROMANINI

O perdão é a base para atingir uma vida equilibrada e feliz. Não há quem no mundo não tenha sido magoado ou traído.

As primeiras frustrações estão registradas nos nossos primeiros dias de vida. Pode ser a fome, o frio, o incômodo não percebido prontamente pela mãe que faz o bebê sentir-se frustrado com quem lhe presta atenção.

Mais tarde é o brinquedo não proporcionado, o amigo escolar que não divide seu lanche, até as mais graves traições e mágoas vivenciadas em dias de profunda tristeza e desentendimento.

Sendo assim, verifica-se que os primeiros algozes dos nossos infortúnios são nossos próprios pais ou quem lhes faz as vezes. Se a mãe não perdoasse o choro revoltado pela demora de frações de minutos para saciar-nos a fome, pereceríamos.

Desde o início estamos sujeitos à paciência e perdão daqueles que nos orientam e guardam. Cabe a nós aprendermos a lição sublime do amor incondicional para podermos traçar rumos mais felizes às nossas vidas. Perdoar a si mesmo por suas faltas facilita o perdão às faltas alheias.

Há aqueles que sempre são muito severos com as faltas alheias e, quase sempre, os são também consigo mesmo. Errar faz parte do aprendizado, só não erra quem nada faz. Jesus mostrou-nos o caminho dizendo que deveríamos perdoar setenta vezes sete vezes, ou seja, sempre.

Perdoar faz com que nos sintamos mais leves e permite-nos con-

quistarmos caminhos mais fáceis e suaves para a nossa evolução. Muitas vezes sofremos porque não nos perdoamos por esta ou aquela falta. No plano maior o espírito de André Luiz ilustrou que até após o desencarne, se o espírito não se perdoar, ainda que o plano espiritual, superior e amigo, lhe mostre o caminho para o reencontro com entes queridos, não se permitirá esta alegria e ficará submerso no mundo das trevas até entender que o sofrimento não lhe é mais imperioso.

Com relação aos que nos cercam, o perdão é inevitável para proporcionar convívios edificantes. É através dos erros que percebemos aonde precisamos melhorar. O amadurecimento exige a consciência do estado que nos encontramos e coragem para expormos, a quem amamos, o que sentimos.

A tarefa não é fácil. Mas quem disse que seria? Libertar-se das amarras do passado através do verdadeiro perdão é conquista inextinguível no campo das emoções, porque proporciona o amadurecimento das relações, e no plano da espiritualidade, porque nos eleva à proximidade do amor incondicional que o grande mestre Jesus nos ensinou.

ANIVERSÁRIOS

17/04 - Carina
22/04 - Loredana
22/04 - Wilton
25/04 - Job
30/04 - Walquíria
11/05 - Clotilde

AGENDA

ABRIL

21 - Visita à Colônia de Pirapitingui

MAIO

01 - Não haverá trabalhos

19 - Visita à Colônia de Pirapitingui

Registros Espíritas

18/04/1857 - Em Paris, França, é lançada a primeira edição de O Livro dos Espíritos, de autoria de Allan Kardec.

15/04/1864 - Em Paris, Allan Kardec lança "Imitação do Evangelho" que, depois de revista e melhorada, foi lançada como O Evangelho Segundo o Espiritismo, 2ª edição definitiva.

11/04/1900 - No Rio de Janeiro desencarna Adolpho Bezerra de Menezes, médico alopata e homeopata, o "Médico dos Pobres", oficial do Exército, deputado geral federal e presidente da Câmara Municipal em 1880. Dirigiu a Federação Espírita Brasileira, em período muito difícil; exerceu a presidência por duas vezes.

02/04/1910 - Em Pedro Leopoldo, MG, nasce Francisco Cândido Xavier, o popular Chico Xavier, que hoje tem mais de 400 livros psicografados.

12/04/1927 - Em Tours, França, desencarna o médium escritor espírita Léon Denis, "o filósofo do Espiritismo"; deixou vasta obra literária. Foram traduzidos para o português: O Além e A Sobrevivência do Ser, Cristianismo e Espiritismo, Depois da Morte, O Grande Enigma, Joana d'Arc, Médium, No invisível, O Porquê da Vida, O Problema do Ser, do Destino e da Dor.

04/04/1992 - O nosso Núcleo Espírita Assistencial Paz e Amor inaugura sua sede própria à rua Muniz de Souza, 72, sendo presidente o Sr. Oscar Camanho e vice-presidente o Dr. Adriano de Castro Filho.

Visite nosso site:
www.nucleopazeamor.org.br

Livrando-nos da culpa e reparando os erros

Colaboração: Marcia R. Farbelow e Hugo Puertas de Araujo

Pergunta de Angélica R. Oliveira: **Se eu fizesse um aborto aos 17 anos eu seria perdoada pela espiritualidade por ser imatura? E se eu fizesse um aborto aos 37 eu estaria condenada no plano espiritual por ser uma mulher madura?**

Na verdade, não é o plano espiritual, Jesus ou mesmo Deus que nos condena por qualquer ato que venhamos a executar.

A condenação vem de nós mesmos, de nossa consciência.

Assim, pouco importa a idade. Se nossa consciência for contra, criaremos o sentimento de culpa (pelo aborto ou por qualquer outra coisa) e é essa sensação de culpa que poderá trazer efeitos danosos, tanto ao nosso campo mental, quanto ao nosso corpo físico, nesta ou em outras vidas.

Mas e se a nossa consciência ainda não estiver desperta devido à estarmos em uma fase evolutiva ainda inferior? O que acontecerá?

Bom, nesse caso, não existe o conceito de cobrança, já que não há o sentimento de culpa. O que acontecerá é que nos veremos perseguidos pelas pessoas a quem prejudicamos, ou se os prejudicados formos nós mesmo, enfrentaremos isso sob a forma de doenças (no caso do aborto isso pode se traduzir em deficiências uterinas, mesmo não havendo o sentimento de culpa por parte da pessoa que o praticou), até que desenvolvamos a nossa consciência, quando então já seremos capazes de evoluir sem ter que sofrer as seqüências de atos ruins, já que a consciência pode nos impedir de praticá-los.

Disso fica claro que a culpa é um sentimento ruim e que ao desenvolvê-la podemos acarretar uma série de doenças e sofrimento que tem justa-

mente a finalidade de nos despertar e nos demover da atitude passiva da culpa e nos lançar em atitudes mais ativas de reparação do erro e conseqüente crescimento espiritual.

O arrependimento é necessário mas a ele deve se seguir não a culpa mas a vontade de reparação. Voltando ao caso do aborto, mais vale a quem o praticou procurar trabalhar a caridade, por exemplo ajudando órfãos e crianças de rua (como também qualquer outra atividade de caridade, mesmo que não relacionada a crianças), do que ficar se lamentando do seu ato e acabar acarretando um desequilíbrio psicossomático que poderá desembocar numa doença qualquer nessa ou noutra vida.

Nosso Pai criou os espíritos simples e ignorantes, com a determinação de que alcancem a perfeição. Para que isto possa ocorrer, Ele criou leis como a do progresso - tudo progride na criação; a da reencarnação - os espíritos que alcançaram o reino hominal, reencarnam para progredir; e a lei de causa e efeito - somos livres para semear, mas obrigados a colher o que semeamos.

Sabemos que no plano espiritual o espírito pode aprender muito, adquirir inúmeros conhecimentos.

Entretanto, só terá a certeza que aprendeu tudo aquilo que lhe foi ensinado no plano espiritual quando vencer suas imperfeições, ultrapassar seus próprios obstáculos e superear as tentações de sua vida terrena.

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante tanto para ajudar a manter nossa modesta Casa, como para dar continuidade aos trabalhos de Assistência Social.

Mensagem

PEGADAS NA AREIA

Uma noite eu tive um sonho. Sonhei que estava andando na praia com o Senhor e através do Céu, passavam cenas da minha vida.

Para cada cena que se passava, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia; um era meu e o outro era do Senhor.

Quando a última cena da minha vida passou diante de nós, olhei para trás, para as pegadas na areia e notei que muitas vezes, no caminho da minha vida havia apenas um par de pegadas na areia.

Notei também, que isso aconteceu nos momentos mais difíceis e angustiosos do meu viver.

Isso entristeceu-me deveras, e perguntei então ao Senhor: "Senhor, Tu me dissesstes que, uma vez que eu resolvi Te seguir, Tu andarias sempre comigo, todo o caminho mas, notei que durante as maiores atribulações do meu viver havia na areia dos caminhos da vida, apenas um par de pegadas. Não compreendo porque nas horas que mais necessitava de Ti, Tu me deixastes."

O Senhor me respondeu: "Meu precioso filho. Eu te amo e jamais te deixaria nas horas da tua prova e do teu sofrimento. Quando vistes na areia apenas um par de pegadas, foi exatamente aí, que Eu, nos braços Te carreguei."

Autor desconhecido

Colaboração de Joel Adonai Lino

Como Jesus operava as curas

RAPHAEL RIOS

Deus se manifesta na sua Criação, isto é, no Universo e nos seres, Lei Suprema que Ele é, pelo Espírito, princípio inteligente universal que está no cerne de toda a Criação e, portanto, em todos os espíritos individualizados, estejam eles encarnados na matéria ou desencarnados na astralidade, na erraticidade, isto é, nos mundos espirituais.

O espírito comanda a matéria que é energia condensada. As entidades superiores trabalham com a mente sobre o fluido universal e sobre a estrutura da matéria e lhe dão propriedades especiais. As entidades executam a operação pela vontade que é atributo essencial do espírito.

Jesus realizou inumeráveis curas e renovações espirituais que não se devem considerar milagres pois eram o resultado de suas faculdades mediúnicas. Com base na sua elevada espiritualidade e na assídua cooperação das entidades angélicas que o assistiam, operando as leis transcendentes que governam a primazia, o comando do espírito sobre a matéria. Curava e libertava aqueles que dinamizavam forças num intenso estado de fé. Tinha a capacidade de utilizar o fluido cósmico universal, plasmando-o de acordo com a intensidade vibratória, gerada pelo seu poderoso domínio mental e amoroso.

No Universo tudo é vibração - do espírito à matéria mais densa e esta, quanto mais densa, mais baixa é a sua vibração e o espírito, quanto mais elevado, maior é a intensidade de sua vibração. Fenômenos ocorrem manipulando essa vibração - materializando e desmaterializando a matéria.

Jesus, cuja natureza angélica lhe permitia gerar e captar ectoplasma associado a elementos construtivos provindos do orbe e do Universo, transformava-se numa antena viva captadora e retransmissora de flui-

dos, para restaurar o corpo físico dos enfermos atuando no molde perispiritual.

Falando-se de fluido curador, pode ele ser dirigido pelo médium, atraído pela fé, captado no ambiente, ser do próprio médium, do próprio assistido que crê e transmitido pelas entidades do bem.

Com relação às multidões que seguiam Jesus em busca de alívio e cura, poucos foram os curados de seus males, embora todos tenham recebido instruções para serem os autores de suas próprias curas. Isso porque prevalecia uma disposição contrária à cura nos enfermos, imaturos de espírito.

Curavam-se os que tinham fé criadora, geradora de energias curadoras, os que tinham pureza de intenções e propósitos de vida digna e amorosa e os liberados dos débitos morais.

O amor, nas suas infinitas formas

O amor é lei da vida. Se não houvesse amor, nada faria sentido.

Busquemos, então, meditar sobre o que temos e o que não temos, sobre quem somos e sobre quem não somos, a respeito do que fazemos e do que não fazemos, guardando a convicção de que sem a presença do amor naquilo que temos, no que fazemos e no que somos, estaremos imensamente pobres, profundamente carentes, desvitalizados.

A inteligência sem amor, nos faz perversos. A justiça sem amor, nos faz insensíveis e vingativos.

A diplomacia sem amor, nos faz hipócritas. O êxito sem amor, nos faz arrogantes.

A riqueza sem amor, nos faz avaros. A pobreza sem amor, nos faz orgulhosos.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua. Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP.

Produção, Digitação e Edição: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira; **Repórter:** Márcia Regina Farbelow; **Conselho Editorial:** Oscar Camanho e Job Gil Ferreira.

Diretoria do Núcleo: Presidente: Adriano de Castro Filho; **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social:** Walkiria C. de Vasconcelos Oliveira; **Diretor Contábil:** Adrião Grandino; **Cultural:** Marcial F. Jardim; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione C. Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **1.º Diretor Financeiro:** Armando A. Pereira; **2.º Diretor Financeiro:** Nelson Labate; **Jurídico:** Edna C. Vecchi; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira; **1.º Secretário:** Robinson F. do Nascimento; **2.º Secretário:** Wilton D. A. Melo; **3.º Secretário:** Venância D. A. Melo; **Presidente Honorário:** Oscar Camanho

Publicação mensal: 300 exemplares. **Fotolito:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 3399-2324 e 3208-1065). **Impressão:** Saga Artes Gráficas - Tel. 3207-9045.

A beleza sem amor, nos faz ridículos. A autoridade sem amor, nos faz tiranos. O trabalho sem amor, nos faz escravos. A simplicidade sem amor, nos deprecia.

A oração sem amor, nos faz calculistas. A lei sem amor, nos escraviza. A política sem amor, nos faz egoístas. A fé sem amor nos torna fanáticos.

A cruz sem amor se converte em tortura. A vida sem amor... Bem, sem amor a vida não tem sentido...

O homem sábio é aquele que se enobrece no trabalho do bem, apresentando o amor de Deus em tudo aquilo que real

E as virtudes do amor, é que a vida tenha sent

Autor desconhecido